

*Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo, é nascido de Deus; e todo aquele que ama ao que o gerou também ama ao que dele é nascido (5:1).*

Então eu digo: “Eu amo Jesus. Ele é o Messias. Sim, eu nasci de novo. Ah, e como eu O amo”. Bom, se eu amo Aquele que me gerou para esta nova vida, então eu também vou amar os outros que nasceram dele – a família de Deus, meus irmãos e irmãs em Jesus.

*Nisto conhecemos [outra prova de como sabemos o que sabemos, nisto conhecemos] que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos (5:2).*

Jesus disse: “Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como Eu vos amei” (João 13:34). Agora, João resume os mandamentos de Jesus; Jesus deu os mandamentos do Velho Testamento de maneira concisa. “Ame a Deus de maneira suprema, ame o seu próximo como a você mesmo, nisto está a lei e os profetas”. E está tudo condensado, bem resumido. João também resume, dando a essência dos mandamentos de Jesus. Ele fez isso no capítulo 3, e o mandamento é esse: “Que creiamos no nome de Seu Filho Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, segundo o Seu mandamento” (1 João 3:23). Esse é o mandamento que ele nos dá numa forma resumida, concisa. Simplesmente creiam em Jesus e amem um ao outro. Tudo se resume nisso. Isso é o cristianismo. Esse é o coração do cristianismo. Essa é a essência do cristianismo. Que creiamos em Jesus Cristo e que amemos uns aos outros. É isso, você tem tudo aqui.

Agora, nisso eu sei que eu amo a Deus. Eu posso dizer que amo Deus, mas posso estar dizendo frases vazias. Então, quando amo os filhos de Deus, eu sei que guardo os Seus mandamentos.

*Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados (5:3).*

Eles não são tão difíceis. Agora diga-me... ah, retiro o que disse. Bom, o primeiro, crer no Seu Filho, Jesus Cristo, não é tão difícil. Mas o segundo é mais difícil, amar uns aos outros como amamos a nós mesmos. Esse é mais difícil e para isso eu preciso da obra do Espírito de Deus no meu coração. Eu não posso simplesmente dizer: “Bom, eu vou amá-lo”. Sabe, eu já fiz isso. Eu já tentei me condicionar, fazer auto-hipnose. “Bom, ele

não é um cara tão mau. Ele tem alguns traços bons e eu realmente não deveria me sentir assim com relação a ele. Ele é grosseiro, insolente e fala muita bobagem, mesmo assim, ele não é tão ruim. Eu realmente não deveria sentir hostilidade com relação a ele. Mas eu gosto dele; eu acho. Ele não é mau. Eu posso tolerar o cara”. Eu tento me convencer... Como nós costumávamos dizer quando éramos criança: “Ah, eu o amo o suficiente para ir pro céu”. E você fica mentalizando isso, dizendo: “Ei, sabe, ele não é tão mau”. Então ele aparece numa reunião. Mas quando ele entra barulhento, grosso, falando bobagem, você pensa: “Ah, seu imbecil. Por que você não ficou em casa?” Então a hipnose e as horas se preparando para a próxima vez em que você o encontrasse vão por água abaixo. Sabe, “Ele não é tão mau. Eu acho que eu gosto dele”. Depois, puf. Lá se vão todos os esforços que eu fiz para levar a minha mente a amá-lo.

Sim, é verdade; há pessoas com as quais nós somos incompatíveis. Elas são parecidos demais conosco. É impressionante como os nossos pecados parecem horríveis quando outra pessoa os pratica. Sabe, se eu os pratico eles não são tão ruins. Mas se você começar a praticar os meus pecados, ah, eles ficam feios e horríveis. Eu não consigo suportar você.

Esse amor precisa de uma obra especial do Espírito de Deus no meu coração. Sozinho, eu não consigo. Eu não consigo manufaturar o amor ágape. Eu não consigo me condicionar ao amor ágape. Isso é prova de que esse amor vem de Deus. Pois Ele me deu amor por pessoas que, no natural, eu não consigo suportar. E quando eu experimento o amor de Deus agir no meu coração, mudar o meu coração e minhas atitudes em relação a essas pessoas, eu sei que é o amor de Deus sendo aperfeiçoado em mim. Muitas vezes eu precisei orar: “Senhor, eu sei que o Senhor requer que eu os ame, mas isso me é impossível. Eu não consigo. Mas Senhor, eu quero que o Senhor opere em mim e me dê do Seu amor por eles. Eu sei que eu não os amo, mas eu sei que o Senhor os ama. Então me dê do Seu amor por eles”.

Sabe, eu acho extremamente importante sermos totalmente sinceros e honestos com Deus nessas situações, caso contrário, você só estará enganando a si mesmo. Você não engana Deus. Muitas vezes nós tentamos bajular Deus com orações: “Ah, Deus, obrigado pelo grande amor que o Senhor me deu. Ah, Senhor, eu amo todos. Agora Senhor, tem um sujeito; eu estou tendo dificuldade em amá-lo com a intensidade e proporção que eu deveria amá-lo. Então Senhor, aumente a intensidade de amor no meu coração”. Você não foi honesto com Deus. Ele não pode fazer nada por você.

Você precisa ser franco e honesto com Deus. Diga: “Deus, eu o odeio. Eu não consigo suportar a cara ou qualquer coisa dele. Por isso, Deus, se da minha parte vai haver amor para com ele, o Senhor precisa operar. E, Senhor, eu estou disposto que o Senhor opere. Por favor opere no meu coração. Tire o ódio e me dê do Seu amor”. E se você for honesto Deus pode agir, Deus vai agir e operar. Enquanto você tentar enganar Deus você não vai chegar a lugar nenhum, porque Ele conhece a verdade do seu coração. E sabe, nós tentamos pintar um lindo quadro de nós mesmos quando estamos diante de Deus, mas Ele sempre soube a verdade nua e crua.

“Seus mandamentos não são pesados”.

*Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé (5:4).*

Agora, no livro de Apocalipse nós lemos que, quando Satanás é expulso do céus, “Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do Seu testemunho; e não amaram as suas vidas até à morte” (Apocalipse 12:11). Aqui, a nossa vitória é a nossa fé em Jesus Cristo. Nós vencemos o mundo nas coisas do mundo pela nossa fé nele. E como é que a fé se desenvolve? Conhecendo-o. E como eu posso conhecê-lo? Estudando a Sua própria revelação, a Bíblia.

É extremamente difícil confiar em quem você não conhece. Digamos que um completo estranho aborde-o na rua, peça cinquenta dólares emprestado e diga: “Amanhã nos encontramos aqui e eu devolvo o dinheiro”. Se algum de vocês tiver a disposição de lhe dar os cinquenta dólares, avise-me. Estou ansioso para conhecê-lo. Estou precisando de cinquenta dólares. Não... você diria: “Não sei. Como eu ter certeza se você estará aqui para me devolver o dinheiro? Eu não sei”. É difícil acreditar ou confiar em quem você não conhece, porque nós sabemos que há muitos trapaceiros e muita gente falsa. Existem trapaceiros em todo lugar. Mas quando você conhece a pessoa, quando você a conhece bem e sabe que ela têm uma reputação excelente, é honesta, justa, bom caráter, você não tem porquê não confiar nela.

Você não consegue confiar em Deus porque não O conhece. Você não consegue confiar em Jesus Cristo por falta de conhecimento. Por isso Jesus disse: “Aprendei de Mim. Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim” (Mateus 11:28-29). Por que Ele quer que você aprenda sobre Ele? Porque é assim que a sua fé cresce. Quanto mais você O conhece, mais fácil é confiar nele. Então, nós vencemos o mundo com a nossa fé.

*Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus? (5:5)*

A minha fé em Jesus Cristo me traz vitória sobre o mundo. Agora,

*Este é aquele que veio por água e sangue, isto é, Jesus Cristo; não só por água, mas por água e por sangue. E o Espírito é o que testifica, porque o Espírito é a verdade (5:6).*

O que isso quer dizer: “Aquele que veio por água e sangue, não só por água, mas por água e por sangue”? Os comentaristas têm duas opiniões a respeito. A primeira é que ele se referiu ao batismo de Jesus. Jesus foi batizado em água e, depois, batizado em sangue. Quando João e Tiago foram a Ele dizendo: “Senhor, nós gostaríamos de pedir um favor. Quando o Senhor estabelecer o Seu reino, permita que fiquemos um à Sua direita e outro à Sua esquerda”, Jesus disse: “Vocês não sabem o que pedem”. Ele disse: “Podeis vós beber o cálice que Eu hei de beber e ser batizados com o batismo com que eu sou batizado?” “Ah, sim, Senhor, nós podemos”. Jesus disse: “Vocês não sabem o que estão dizendo”. Ele estava se referindo à cruz como batismo. Então, quando ele diz: “Ele não veio apenas por água, mas por água e sangue”, foi uma referência a Seu batismo e também a Sua crucificação.

A outra linha de pensamento dos comentaristas é que essa é uma referência à própria crucificação, quando o soldado furou o lado de Jesus e de lá saiu sangue e água. E é uma referência à purificação que flui de Jesus pela qual os nossos pecados são limpos, pelo derramar de água e sangue.

Mas eu deixo que os teólogos discutam. Exatamente o que João quis dizer eu não tenho certeza, mas “Este é aquele que veio por água e sangue, isto é, Jesus Cristo; não só por água, mas por água e por sangue. E o Espírito é o que testifica, porque o Espírito é a verdade”. Então, o Espírito testifica da verdade ao nosso coração.

O versículo 7 não aparece em nenhum manuscrito antigo. Ele não apareceu nos manuscritos até cerca do século X. Então provavelmente esse versículo não estava na escrita original de João, pois ele não estava em nenhum manuscrito existente antes do século X. Então provavelmente o versículo 7 não deveria estar nas Escrituras. Esse é o único versículo que eu diria que não deveria estar no Novo Testamento. Não há evidência da sua existência em manuscritos antigos. Um fundador da igreja primitiva mencionou essa passagem sem dúvida usando um manuscrito antigo. Agora, qual manuscrito ele usou, nós não sabemos. Mas apenas um fundador da igreja primitiva fez referência a ele, portanto é amplamente aceito que ele não faz parte do texto

original. Então você deveria ir do versículo 6 para o versículo 8.

O Espírito testifica, porque o Espírito é verdade. Do quê o Espírito testifica?

*E três são os que testificam na terra: o Espírito, e a água e o sangue; e estes três concordam num (5:8).*

Então, o Espírito testifica de Jesus Cristo e da salvação que nós temos em Jesus. Quer seja do batismo em água e o da crucificação ou do sangue e água que saíram do Seu lado, João disse: “Aquele que o viu testificou, e o seu testemunho é verdadeiro; e sabe que é verdade o que diz, para que também vós o creiais”. No capítulo dezenove do evangelho de João, ele testificou de quando o soldado furou o lado de Jesus com a lança e dele saiu sangue e água.

Há um aspecto interessante do ponto de vista fisiológico. Jesus estava morto quando os soldados chegaram. Eles iriam quebrar Suas pernas, mas quando foram até Jesus, viram que Ele já estava morto. Eles ficaram muito surpresos que Ele já estivesse morto, mas Ele tinha entregado o Seu Espírito. Ele disse: “Ninguém tira Minha a vida”. Quem matou Jesus? Ninguém. Jesus disse: “Ninguém tira a Minha vida de Mim, mas Eu de Mim mesmo a dou. Tenho poder para a dar, e poder para tornar a tomá-la”.

Agora, Jesus tinha poderes divinos e Ele tinha o poder de liberar o Seu Espírito. Agora, nós não. Eu não posso dizer a meu espírito: “Já chega. Pode ir embora”. Mas Jesus tinha o poder de entregar o Seu Espírito, de dar a Sua própria vida e tomá-la novamente. Então nós lemos, de quando Ele estava na cruz: “Ele entregou Seu Espírito”. Ele disse: “Muito bem, pode ir agora. Está consumado. Tudo bem, vá”. Ele entregou o Seu Espírito. De modo que, quando chegaram, eles ficaram surpresos que Ele já estivesse morto. Por isso eles não quebraram as Suas pernas, para que as Escrituras se cumprissem. “Nenhum dos seus ossos será quebrado”, em vez disso, o soldado pegou sua lança e furou o lado de Jesus para que se cumprissem as Escrituras que diziam “Verão aquele que traspassaram”.

Agora, de lá saiu sangue e água. Sob um ponto de vista científico, quando furaram Seu coração, claro, pois foi no coração que enfiaram a lança, o fato de ter saído sangue e água indica que Ele já estava morto de uma causa física, que era um coração rompido, coração partido. Na verdade, o Seu coração se rompeu. Existe uma bolsa ao redor do coração cheia de uma substância similar à água. Então, quando furaram o Seu coração, o sangue e a água que saíram indicavam morte por ter o coração rompido, ou por um coração partido, isso de um ponto de vista fisiológico. De um ponto de vista

espiritual, Ele simplesmente entregou Seu Espírito.

O Espírito testifica que o sangue de Jesus que foi derramado nos purifica de todo pecado. Há três que testificam. O testemunho de Deus de que há perdão para você e para os seus pecados, de Deus através de Jesus Cristo e o Seu sacrifício na cruz por você.

Agora, se nós aceitamos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior. Em que se baseia o nosso sistema de jurisprudência? No testemunho do homem. Você foi acusado de um crime e está preso por roubar um banco. Você alega inocência. Você consegue um bom advogado. O promotor apresenta a primeira testemunha, seu nome e profissão. Ela é caixa no banco. “O que aconteceu no dia quinze de março, às catorze horas?” “Bom, um homem se aproximou do meu caixa e me entregou um saco de papel com um bilhete que dizia: ‘Eu tenho uma arma e vou atirar em você se você não me devolver este saco cheio de dinheiro’”. Você vê esse homem no tribunal?” “Sim, ele está sentado ali”. “Você tem certeza de que foi aquele homem?” “Ah, sim, eu tenho certeza”. “O que o faz ter tanta certeza?” “Bom, eu reparei na cicatriz que ele tem no rosto e eu tenho certeza que é ele”. Ele chama a próxima testemunha: “Onde você estava às catorze horas?” “Bom, eu estava na fila do banco e eu reparei que aquele homem foi até o caixa e...” e eles contam o que viram. “E você vê esse homem no tribunal?” “Ah, sim, ele está sentado bem ali”. “Você tem certeza de que foi aquele homem?” “Ah, sim, sim. Eu não poderia estar errado. Eu tenho certeza de que é ele”. Eles levam três ou quatro pessoas que dizem: “Ah, sim, eu o vi. Eu o vi sair correndo. Eu estava na porta e ele quase me derrubou quando passou correndo. Quando eu me virei para gritar ele já tinha fugido... mas, sabe, eu o encarei e vi a arma na sua mão e tudo mais. Sim, ele está bem ali”. “Culpado”.

Nós aceitamos o testemunho das pessoas. Nossa jurisprudência baseia-se no testemunho do homem. Se você tem duas ou três pessoas que contam uma história idêntica e se elas apontam o dedo para o homem e dizem: “Sim, foi aquele homem”, ele é culpado. O caso é sólido. Eles conseguiram apresentar todas as evidências para provar a sua culpa e você é julgado culpado por causa do testemunho dos homens.

Agora, se nós aceitamos o testemunho dos homens, não deveríamos aceitar o testemunho de Deus e do Seus Espírito?

*Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior (5:9);*

É interessante que existem pessoas que acreditam no homem mas não acreditam em

Deus. Elas aceitam a palavra de homens que muitas vezes não são dignos de confiança. “Mas ele contou uma história tão convincente, sabia. Eu tinha certeza que a sua avó estava morrendo. Ele até chorou”. Nós acreditamos na palavra do homem. Bom, se acreditamos na palavra do homem, o testemunho de Deus é maior, nós devemos acreditar em Deus.

*porque o testemunho de Deus é este, que de seu Filho testificou. Quem crê no Filho de Deus, em si mesmo tem o testemunho (5:9-10);*

O Espírito, o Espírito em mim testifica, então existe um testemunho dentro de mim testificando da verdade de Jesus Cristo ao meu coração. Por isso não há dúvidas. Eu sei por causa do testemunho do Espírito no meu coração. *Oetis*, em grego, é o conhecimento intuitivo, interior que eu tenho por causa do testemunho que existe dentro de mim, o testemunho do Espírito de Deus.

Agora,

*quem a Deus não crê mentiroso o fez (5:10),*

Se você não crê no testemunho de Deus, em essência você quer dizer que Deus está mentindo. Essa é uma acusação pesada demais para fazer contra Deus. Mas é essa a acusação que você faz ao se recusar a crer no testemunho de Deus no seu coração e basicamente esse é o pecado contra o Espírito Santo: não crer no testemunho do Espírito Santo que Jesus Cristo é o Salvador do mundo. A sua única esperança de vida eterna está em Jesus Cristo e se você não crê, isso é imperdoável. Deus não fez nenhuma outra provisão para a salvação além de Jesus Cristo. E por isso esse é o pecado contra o Espírito Santo. Você o chama de mentiroso quando Ele testifica a você da sua necessidade de Jesus e lhe diz para entregar a sua vida a Ele. Esse é o testemunho, mas você chamou Deus de mentiroso.

*porquanto não creu no testemunho que Deus de seu Filho deu (5:10).*

Qual é o testemunho sobre o Seu Filho que Deus deu? Apenas este:

*E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida (5:11-12).*

Este é o testemunho de Deus para você. Deus nos deu a vida eterna, mas a vida está em Seu Filho. Você não pode ter a vida eterna sem o Filho. E como nós mostramos esta manhã, a vida eterna é muito mais do que quantidade ou duração. É uma qualidade de vida.

Sabe, eu não consigo imaginar nada mais terrível do que viver eternamente no meu corpo decrépito que está ficando mais decrépito a cada ano. Vamos aguardar 1985 para ver o que vai dar errado. Embora o homem exterior pereça, o homem interior é renovado a cada dia. Graças a Deus pela obra do Espírito Santo no meu coração, sem ela eu estaria muito desanimado. Veja, o homem interior está sendo renovado. O homem exterior está ficando desgastado, está declinando, desmoronando, mas o homem interior fica mais forte a cada dia. Agora, como o corpo continua a se deteriorar, seria terrível viver até os cento e cinquenta anos, porque eu tenho certeza que eu não seria mais capaz de enxergar. Eu não seria mais capaz nem de sair da cama. Provavelmente eu perderia os meus sentidos, não poderia mais sentir o gosto do chocolate. Eu viveria para sempre num corpo que não funciona mais.

Veja, a Bíblia ensina que o verdadeiro eu não está neste corpo. O verdadeiro eu é espírito. O corpo é só o instrumento pelo qual o meu espírito se expressa. E quando o meu corpo, com o passar dos anos, não conseguir mais realizar os propósitos para os quais ele foi designado por Deus, quando eu não conseguir mais me expressar, então Deus, em Seu amor, libertará o meu espírito deste corpo. Eu não quero ficar perambulando e deteriorando num asilo. Eu quero que Deus me leve antes disso. Eu não quero enferrujar. É por isso que eu sigo em frente, eu quero ficar gasto pelo uso. E se o Senhor me levar um dia de repente, não importa como, um acidente, ataque cardíaco, o que seja, alegrem-se comigo. Porque podem estar certos que eu vou estar muito alegre por ter sido libertado de um corpo fragilizado.

Veja, eu não quis dizer que estou decrépito, mas estou chegando lá. E eu não quero dizer que estou desabando, nada disso. Eu me sinto forte, saudável, ótimo; Deus é bom. E eu não falo com desprezo do dom que Deus me deu, este corpo. Eu agradeço a Deus pela força e por tudo o que Ele me deu. Eu agradeço a Deus pela minha energia. Eu agradeço a Deus pela minha força e eu me alegro nela. Mas eu também sou bastante prático para saber que eu não tenho mais tanta força como costumava ter. Eu não tenho mais as habilidades físicas que costumava ter. Eu tenho mais dores do que costumava ter. Eu não consigo mais enxergar tão bem como costumava enxergar. Eu não consigo mais ouvir tão bem como costumava ouvir. Quer dizer, as coisas estão acontecendo e eu reconheço isso. Mas a vida eterna que eu tenho não é quantidade de vida, é qualidade. É uma qualidade de vida rica e plena, é uma vida marcada por alegria.

O reino de Deus não é apenas comida ou bebida, mas é justiça, paz e alegria, e essa



é a qualidade de vida que nós temos no reino de Deus. É uma vida de justiça, uma vida de paz e uma vida de alegria. Então, esse é o testemunho que Deus nos deu, a vida eterna, uma vida de alegria, de justiça, uma vida de paz. E essa vida está no Filho. E imediatamente João nos dá o contraste.

Vocês se recordam, no livro de Eclesiastes, Salomão era um homem velho, parecia amargurado, já experimentara de tudo. Quer dizer, não havia nada que ele não tivesse experimentado: “Tudo quanto desejaram os meus olhos e meu coração não lhes neguei: (Eclesiastes 2:10). “Olha, eu fiz de tudo. Eu não deixei de fazer nada que meu coração quisesse”. E assim ele alcançou o ideal das riquezas, o ideal da cultura, das ciências, de tudo. Ele foi bem sucedido em tudo. Ele fez tudo o que pudesse haver debaixo do sol. E o que ele diz? “Ei, isso é vazio. Vazio. Tudo é vazio e frustração debaixo do sol”. Ele descobriu que a vida debaixo do sol é intolerável. Ele experimentou tudo e tudo era vazio na vida debaixo do sol.

Mas a vida no Filho é uma história totalmente diferente. Essa é a vida eterna, uma vida de qualidade, rica, plena e gloriosa. Que pena que Salomão não conheceu a vida no Filho. Talvez você esteja vivendo a vida debaixo do sol, ela pode ser muito infeliz, um tanto frustrante, bastante vazia. Você precisa experimentar a vida no Filho. “O testemunho é que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no Seu Filho. E quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida”. Jesus disse isto em João 3:36. Ele disse: “Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida”. E Ele acrescentou: “A ira de Deus sobre ele permanece”.

Agora, João disse:

*Estas coisas vos escrevi a vós, os que credes no nome do Filho de Deus (5:13),*

Por que João escreveu essa epístola? Capítulo um, ele o escreveu para que possamos ter comunhão com Deus e ter a plenitude da alegria que acompanha a comunhão. “O que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo. Estas coisas vos escrevemos, para que o vosso gozo se cumpra” (João 1:3-4). Em 1 João 2:1: “Estas coisas vos escrevo, para que não pequeis”. Em 1 João 5:13: “Estas coisas vos escrevi a vós, os que credes no nome do Filho de Deus”. Por que ele escreveu?

*para que saibais que tendes a vida eterna, e para que creiais no nome do Filho de Deus (5:13).*

Então este é o propósito da epístola: dar garantia da vida eterna. Este é o testemunho que Deus deu: que Deus nos deu a vida eterna e que a vida eterna está no Filho, e eu lhes escrevo essas coisas para que vocês possam ter a vida eterna e para que vocês creiam no nome do Filho de Deus.

*E esta é a confiança que temos nele, que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve. E, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos as petições que lhe fizemos (5:14-15).*

Mas observem uma coisa, a condição é se pedirmos alguma coisa segundo a Sua vontade. Você não pode simplesmente pedir qualquer coisa a Deus. Tiago disse: “Nada tendes, porque não pedis. Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites” (Tiago 4:2-3). Agora, nós temos essa confiança na oração, que se pedirmos qualquer coisa segundo a Sua vontade Ele vai nos ouvir. Veja, o propósito da oração não é que o seu desejo seja realizado, esse é um erro comum que as pessoas fazem com relação à oração. Eles acham que a oração é o gênio da lâmpada, que vai sair e satisfazer três desejos. De jeito nenhum. O propósito da oração é que a vontade de Deus seja feita. Então eu tenho essa fé na oração, que se eu pedir qualquer coisa segundo a Sua vontade Ele vai me ouvir, e se Ele me ouve, eu recebo as petições que fiz a Ele. Se eu não pedir segundo a Sua vontade, Ele vai ser bom, amoroso e não vai me ouvir nem responder.

E eu sou grato tanto pelas orações não respondidas como pelas orações respondidas que já fiz. Deus sabia muito melhor das coisas do que eu. E se Ele tivesse respondido a todas as minhas orações, nós estaríamos encrocados. Por isso eu tenho confiança na oração se eu orar segundo a Sua vontade, pois o propósito da oração é que a vontade de Deus seja feita. O que impele a oração é sempre que a vontade de Deus seja realizada aqui na terra.

Agora,

*Se alguém vir pecar seu irmão, pecado que não é para morte, orará, e Deus dará a vida àqueles que não pecarem para morte (5:16).*

Existem pecados que não são para morte. Existem pecados que praticamos. A palavra *pecar* quer dizer “errar o alvo”. E muitas pessoas erram o alvo. Na verdade, todos nós erramos o alvo. Nós lemos isso no primeiro capítulo. Se dissermos que não temos errado o alvo, nós enganamos a nós mesmos e a verdade não está em nós. Todos nós erramos o alvo, e se você vir um irmão errando o alvo, ele está pecando, mas não para

morte. Qual é o pecado para a morte? E rejeição de Jesus Cristo, esse é o pecado para morte. Quando alguém deliberada e intencionalmente dá as costas a Jesus Cristo, esse é o pecado para morte. E João disse:

*e por esse não digo que ore (5:16).*

Veja, essa é uma linha que Deus não vai ultrapassar. Deus não transpõe o seu livre arbítrio. Ele lhe deu o poder de escolha e Ele o honra. Ele não vai transpor seu livre arbítrio e não vai salvá-lo contra a sua vontade. Não se preocupe. Deus não vai forçar para que você seja salvo; Deus não vai forçar para você estar com Ele no céu. Se você não quer estar com Deus, Ele não vai fazer você sofrer. Mas você escolheu a sua própria infelicidade; Deus não lhe tornou infeliz, você mesmo se fez infeliz.

Então, quando um irmão está pecando, nós devemos orar por ele. Agora, muitas vezes ele não consegue ver os seus próprios erros. Satanás é muito enganoso e ele aparece como um anjo de luz para enganar. Ele conta uma grande ilusão para que o homem acredite na mentira em vez da verdade. Eu poderia escrever o roteiro, de tantas vezes que já ouvi. “Bom, a minha esposa nunca me entendeu e, na verdade, eu nunca a amei. Eu sei que sou casado com ela, mas eu nunca a amei. Mas a outra me entende. Nós temos uma comunicação tão especial, sabe. E ela é tão espiritual, nós nos sentimos tão perto de Deus quando estamos juntos. Eu poderia escrever esse estúpido roteiro. As mentiras de Satanás. Então, se você vir um irmão em pecado, falhando, num pecado que não é para morte, ore por ele porque Satanás cegou os seus olhos; ele não consegue ver o que está fazendo para si mesmo. Ele está enganado, ore por ele. Ore para que Deus abra seus olhos. Ore para que Deus o liberte do poder do inimigo que afasta sua visão dos verdadeiros valores. Para que Deus possa lhe dar a vida, fazê-lo ver e libertá-lo.

Mas se alguém, deliberada e intencionalmente, abandona e rejeita Jesus Cristo, ore também por ele, mas não: “Deus, salve-o”. Porque Deus não vai salvá-lo contra a sua vontade. Ore para que Deus amarre o poder e a obra de Satanás e para que Deus abra o seu coração para a verdade. Na verdade, você não pode dizer: “Deus, salve-o”, porque essa é uma coisa que Deus não faz contra a vontade da pessoa. Assim,

*Há pecado para morte, e por esse não digo que ore. Toda a iniquidade é pecado, e há pecado que não é para morte (5:16-17).*

Muitas das coisas que nós fazemos são erradas, mas elas não vão condenar a sua alma eternamente. Eu discordo da pregação que entra nesses pequenos detalhes, que

o coloca na porta do inferno e que diz que você está indo para o inferno. “Você vai desejar ter me dado ouvidos quando estiver chutando brasas no inferno”, e coisas assim. Eu não acredito nisso. Eu acredito na graça de Deus, e eu acho que só há um pecado que pode condenar a sua alma: a rejeição do amor de Deus em Jesus Cristo. Este é o pecado para a morte. Deus é muito gracioso e misericordioso, e há pecado que não é para a morte.

*Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca (5:18);*

Porque eu tenho uma nova natureza.

Paulo disse: “Nós, que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?” (Romanos 6:2). A velha natureza está morta, então eu não posso praticar o pecado. Eu sei que todo aquele que é realmente nascido de Deus, nascido de novo, não pode praticar o pecado. Agora, nós vamos pecar, mas sabe de uma coisa? Você vai descobrir algo muito interessante. Como você nasceu de novo, você não vai sair ileso com seu pecado. Você pode ter sido muito bom em sair ileso com o pecado no passado. Sabe, antes de nascer de novo, você pode ter trapaceado e saído ileso, mas quando você é nascido de novo, Deus não permite que você saia ileso. Ele sempre vai pegar você. E isso acontece porque Ele o ama e Ele sabe que não seria bom para você sair impune. Então Deus fará com que o pecado seja exposto. Ei, se você está saindo impune, é melhor tomar cuidado, pode ser que você não seja nascido de novo. “Porque o Senhor corrige o que ama, E açoita a qualquer que recebe por filho” (Hebreus 12:6). Isso quer dizer que Ele não vai deixá-lo sair impune. Então, “Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca”,

*mas o que de Deus é gerado (5:18)*

Quem é gerado de Deus? Jesus Cristo. Deveria haver uma letra maiúscula aqui: “mas Aquele que de Deus é gerado”, pois ele está se referindo a Jesus.

*Mas o que de Deus é gerado conserva-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca (5:18).*

Eu sou guardado pelo poder de Jesus Cristo. Ele, Jesus Cristo, que é gerado de Deus, me guarda, e o maligno não me toca.

*Sabemos que somos de Deus, e que todo o mundo está no maligno. E sabemos que já o Filho de Deus é vindo, e nos deu entendimento para que conheçamos ao Verdadeiro; e no que é verdadeiro estamos, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna (5:19-20).*

Então agora ele conclui com: “Sabemos, sabemos, sabemos, nós sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não pratica pecado. Sabemos que somos de Deus, e que todo o mundo está no maligno. Sabemos que o Filho de Deus veio e nos deu entendimento para que conhecêssemos o Verdadeiro”.

A palavra saber é *ginosko*, que quer dizer sabemos a verdade por experiência. Nós conhecemos aquele que é verdadeiro. Sabemos que estamos naquele que é verdadeiro, isto é, Seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

Então, a exortação final.

*Filhinhos, guardai-vos dos ídolos. Amém (5:21).*

Que exortação importante, porque é muito fácil ficarmos obcecados com ídolos. Ah, eu não acho que nenhum de vocês tenham pequenas estátuas no quarto, com uma vela acesa e diante da qual você se senta e fica cantarolando na frente dela à noite. Nós somos muito sofisticados para isso. Provavelmente o seu ídolo tem um olho e está na sala de estar ou na sala de TV. E você fica horas a fio olhando para ele. Às vezes dando gargalhadas, outras vezes gritando, mas muito devotado a ele. Você dedica a ele mais tempo do que a qualquer outra coisa, mais tempo do que para a sua esposa ou para qualquer outra pessoa, especialmente algumas épocas do ano. Seu ídolo poderia ser um carro, o que você visita e contempla todos os dias. Você vai, senta-se nele e um dia desses ele vai ser seu. E tudo o que você pensa é no carro e em como vai ser bom quando você se sentar no banco do motorista e dirigi-lo. É seu. Eu não sei qual pode ser o seu ídolo, mas há muitos ídolos. Qualquer coisa que tome o lugar de Deus na minha vida devocional, qualquer coisa que esteja entre Deus e eu, qualquer coisa que ocupe a minha mente e o meu coração e substitua o lugar de Deus na minha vida é o ídolo que eu devo evitar. Eu não posso permitir que nada atrapalhe o meu relacionamento com Deus. Pode ser uma pessoa, pode ser um objeto: “Filhinhos, guardai-vos dos ídolos”. Buscai primeiro o reino de Deus e a Sua justiça.

Vamos orar.

Pai, nós Te agradecemos pela oportunidade de estudar a Tua Palavra esta noite e por nos expor à riquezas da Tua verdade. Graças, Senhor, pelo Espírito Santo, pela unção sobre a Palavra e sobre os nossos corações para que pudéssemos ouvir e receber a Tua verdade. E agora, Senhor, ajude-nos a crer e a confiar mais em Ti. Aumenta a nossa fé, Senhor. E Pai, aperfeiçoa o Teu amor nas nossa vidas. Em nome de Jesus nós oramos. Amém.

Este é o último domingo de 1984 e vocês estão fazendo a melhor coisa que alguém pode fazer no último domingo de 1984, aprender mais sobre Deus. Glorioso. Que o Senhor esteja com vocês e que o Senhor os guie neste começo de ano. Que a Sua mão e a unção do Espírito estejam sobre as suas vidas. Que vocês cresçam no conhecimento e no entendimento do amor e da graça de Deus e que vocês andem no Espírito. E que a evidência do Espírito de Deus sobre as suas vidas fluam no amor, no amor por Deus e no amor de uns aos outros. Que Deus nos dê um ano muito abençoado e maravilhoso e que possamos compartilhar, como nunca antes, do Seu amor a este mundo carente. Que este seja o maior ano da obra de Deus no nosso meio fazendo-nos testemunhar ao mundo que Deus é amor. Em nome de Jesus.